

# José Saramago – Soneto atrasado

De Marília os sinais aqui ficaram,  
Que tudo são sinais de ter passado:  
Se de flores vejo o chão atapetado,  
Foi que do chão seus pés as levantaram.

Do riso de Marília se formaram  
Os cantos que escuto deleitado,  
E as águas correntes neste prado  
Dos olhos de Marília é que brotaram.

O seu rasto seguindo, vou andando,  
Ora sentindo dor, ora alegria,  
Entre uma e outra a vida partilhando:

Mas quando o sol se esconde, a noite fria  
Sobre mim desce, e logo, miserando,  
Após Marília corro, após o dia.

**José Saramago, Cinco séculos de sonetos portugueses**